

ELTON BRUNO PINHEIRO
(Organizador)

Pesquisa e Produção em LINGUAGEM SONORA: Experiências Compartilhadas

||| Autores e Autoras |||

Agnes Magalhães | Ariane Lamarão | Arthur Pontes Costa | Ayana Saito | Bruno Calvis |
Bruno Rocha Nascimento | Caio Caldas | Cecília Bastos Cunha Nunes | Clara Maria Ortolani
Smith | Daniel Madeira | Elnatan Bernardo | Fernanda Araujo da Silva | Filipe Alves |
Filliphi da Costa | Gabriel Pimentel | Giovana Azevedo | Giullia Vênus Santos | Hallana Moreira
| Heloísa Schons | Isadora Alves Dueti | Isis Aisha | Jéssica Barros | Jéssica Moura |
João Gabriel Soccio Bezerra | João Pedro Cavalcante | Josianne Diniz | Juliana do Vale
| Jusef Felipe Oliveira | Keilla Salvador | Laura Poffo | Laura Quariguazy da Frota | Luã Santilli
| Lucas Guaraldo Itaborahy | Lucas Rafael Justino | Luiz Curado | Luiza Rodrigues Santana |
Luylla Vieira | Mylena Cardoso | Paloma Ferreira Martins | Rafael Stadniki | Rafaela Schimitt |
Roberval de Jesus Leone dos Santos | Ryanny Costa | Thyanne Beatriz | Vinicius Vinhal

Pesquisa e Produção em Linguagem Sonora: Experiências Compartilhadas

Organizador

| Elton Bruno Pinheiro |

Autores e Autoras

Agnes Magalhães | Ariane Lamarão | Arthur Pontes Costa | Ayana Saito | Bruno Calvis | Bruno Rocha Nascimento | Caio Caldas | Cecília Bastos Cunha Nunes | Clara Maria Ortolani Smith | Daniel Madeira | Elnatan Bernardo | Fernanda Araujo da Silva | Filipe Alves | Filliphi da Costa | Gabriel Pimentel | Giovana Azevedo | Giullia Vênus Santos | Hallana Moreira | Heloísa Schons | Isadora Alves Dueti | Isis Aisha | Jéssica Barros | Jéssica Moura | João Gabriel Soccio Bezerra | João Pedro Cavalcante | Josianne Diniz | Juliana do Vale | Jusef Felipe Oliveira | Keilla Salvador | Laura Poffo | Laura Quariguazy da Frota | Luã Santilli | Lucas Guaraldo Itaborahy | Lucas Rafael Justino | Luiz Curado | Luiza Rodrigues Santana | Luylla Vieira | Mylena Cardoso | Paloma Ferreira Martins | Rafael Stadniki | Rafaela Schmitt | Roberval de Jesus Leone dos Santos | Ryanny Costa | Thayanne Beatriz | Vinicius Vinhal



...

A correção gramatical, ortográfica, as ideias e opiniões expressas nos diferentes relatos acadêmicos que integram este livro eletrônico são de exclusiva responsabilidade dos(a) autores(as) e coautores(as) que assinam os capítulos que compõem a presente obra coletiva.

...

Copyright © 2018 by FAC-UnB

Capa Edição de Arte – LabAudio/FAC
Diagramação Elton Bruno Pinheiro
Revisão Ariane Lamarão
Apoio Núcleo de Estudos e Produção Digital em
Linguagem Sonora | FAC/UnB



**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA – FAC-UNB**

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Via L3 Norte,
s/n - Asa Norte, Brasília - DF, CEP: 70910-900,
Telefone: (61) 3107-6627
E-mail: fac.livros@gmail.com

DIRETOR

Fernando Oliveira Paulino

VICE-DIRETORA

Liziane Guazina

CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO

Dácia Ibiapina, Elen Gerales, Fernando Oliveira Paulino,
Gustavo de Castro e Silva, Janara Sousa, Liziane Guazina,
Luiz Martins da Silva.

CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO (NACIONAL)

César Bolaño (UFS), Cíclia Peruzzo (UMES), Danilo Rothberg
(Unesp), Edgard Rebouças (UFES), Iluska Coutinho (UFJF),
Raquel Paiva (UFRJ), Rogério Christofolletti (UFSC).

CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO (INTERNACIONAL)

Delia Crovi (México), Deqiang Ji (China), Gabriel Kaplún
(Uruguai), Gustavo Cimadevilla (Argentina), Herman
Wasserman (África do Sul), Kaarle Nordestreng (Finlândia) e
Madalena Oliveira (Portugal).

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Rafiza Varão

Catálogo na Publicação (CIP)

P474 Pesquisa e produção em linguagem sonora : experiências
compartilhadas / Elton Bruno Pinheiro, organizador. –
Brasília : Universidade de Brasília, Faculdade de
Comunicação, 2018.
225 p. ; 29 cm.

ISBN 978-85-93078-30-9.

1. Linguagem sonora. 2 Produção em áudio. 3. Rádio. 4.
Gêneros e formatos radiofônicos. 5. Laboratório de áudio. I.
Pinheiro, Elton Bruno (org.).

CDU 654.195

DIREITOS CEDIDOS PARA ESTA EDIÇÃO PARA A FAC-UNB.
Permitida a reprodução desde que citada a fonte e os autores.

(((Prefácio)))

Todo(a) estudante de Comunicação espera ansiosamente o início das atividades laboratoriais durante a graduação. Afinal de contas, é neste momento, que se trabalha tanto os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores (fundamentos históricos, conceituais, éticos, teóricos etc.) quanto os do próprio exercício laboratorial, que busca relacionar efetivamente o par dialético teoria/prática, algo que parece tão caro aos cursos da área.

Esse foi o desafio empreendido aos(às) alunos(as) pelo professor Elton Bruno Pinheiro, do Núcleo de Estudos e Produção Digital em Linguagem Sonora da Faculdade de Comunicação (FAC), da Universidade de Brasília (UnB). Nos dois semestres de 2017, o docente ministrou as disciplinas: Introdução à Linguagem Sonora; Roteiro, Produção e Realização em Áudio; e Jornalismo em Rádio 1.

O resultado desta pertinente e original proposta pedagógica pode ser visto nas páginas que se seguem: um registro de alguns dos produtos (comunicacionais) sonoros que elaboraram, aliados ao pensamento crítico e teórico sobre suas atividades profissionais. Um processo que, como afirma o educador brasileiro Paulo Freire (1996, p. 24), em sua importante obra *Pedagogia da Autonomia*, “[...] pode deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente, que pode torná-lo mais e mais criador”.

Convenhamos que esse tipo de atividade não é comum nos cursos de Comunicação. Muitos(as) vão experimentar a escrita acadêmica (com o auxílio de método e reflexão teórica sobre o objeto de pesquisa) apenas no final da jornada de 4 anos, no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Por isso, quanto antes os(as) alunos(as) exercitarem, melhor. Qualquer estímulo nesse sentido é sempre bem-vindo.

Diante disso, a proposta que nasce aqui tem outro (grande) desafio: fazer com que o produto (no formato de e-book) desse trabalho pedagógico tenha continuidade e estimule outras universidades a experimentar esse modelo. Ganha o ensino de Comunicação, ganha a FAC/UnB, ganha o professor responsável pelo projeto, ganham os futuros profissionais da área...

Cristiano Anuniação
Professor de Comunicação
do Centro Universitário Estácio de Brasília

(((Sonoridades Compartilhadas – Apresentação)))

Os textos aqui reunidos constituem uma síntese dos conhecimentos compartilhados e aprendizados reverberados pelos(as) estudantes de Audiovisual, Publicidade e Jornalismo no âmbito do Laboratório de Áudio da Faculdade de Comunicação em três disciplinas – Introdução à Linguagem Sonora; Roteiro, Produção e Realização em Áudio; e Jornalismo em Rádio 1 – ministradas ao longo do ano letivo 2017.

Configura-se como um primeiro registro de um processo mais longo, que visa ampliar a compreensão de cada estudante quanto às possibilidades e à importância da pesquisa e da produção na área da linguagem sonora, levando em consideração toda sua peculiaridade – elementos, subcódigos, condicionantes.

Cada memória a respeito dos diversos processos de produção aqui compartilhados revela duas realidades: o quanto os(as) estudantes, no ambiente laboratorial, se surpreendem com a dinâmica e a complexidade da linguagem sonora e o quanto ainda temos a experimentar tendo-a como aporte teórico e metodológico.

Ao longo dos semestres, em cada aula, reiteramos que pensar a linguagem sonora não é limita-la à mensagem radiofônica, tanto que cada texto aqui inserido demonstra, em alguma medida, as referências que os(as) estudantes já detinham sobre essa linguagem nos mais diversos meios, como no cinema e no audiovisual, na publicidade, na televisão, na *web* etc.

Todavia, partir dos pressupostos radiofônicos é sempre uma estratégia frutífera. Assim, o que relata cada estudante ao longo dessa obra é como se deu seu contato com a linguagem sonora a partir da produção de mensagens radiofônicas de diversos gêneros (entretenimento, institucional, educativo, cultural, jornalístico, humor, ficcional) e formatos (audiobiografias, programas temáticos, especiais, séries e reportagens). A leitura atenta e contextualizada com a realidade da produção experimental e laboratorial revelará como cada estudante percebeu as vantagens e os instigantes desafios de se trabalhar com a construção de imagens sonoras que primem tanto pelo diálogo entre seus mais diversos elementos e subcódigos – o silêncio, a palavra, a voz, a música, os efeitos, os ruídos etc. (BALSEBRE, 1994) – quanto pela inteligibilidade, correção, relevância e atratividade (ALVES, 1994) das mensagens.

É importante ressaltar que cada atividade proposta e realizada pelos(as) estudantes no LabAudio em cada uma das disciplinas aqui já assinaladas buscaram, muito além da experimentação e da produção de materiais sonoros de diversos gêneros e formatos, o aperfeiçoamento destes em quatro dimensões do saber, indicadas no *Relatório da UNESCO para a educação no século XXI*: o saber conhecer, o saber fazer, o saber ser e o saber conviver.

Aprender a conhecer, combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. O que também significa: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.

Aprender a fazer, a fim de adquirir, não somente uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Mas também aprender a fazer.

Aprender a viver juntos desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências — realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos — no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

Aprender a ser, para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para isso, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se. (DELORS, 1997, p.101-102)

Tais dimensões nortearam as práticas didáticas desenvolvidas em nosso ambiente laboratorial e em muito contribuíram para que fôssemos além daquelas previstas nos planos de aula e “arriscássemos”, em grande equipe, na busca de algo sintonizado com a *Modernidade Líquida* (BAUMAN, 2001) em cada produção. Nesse contexto, desenvolvemos ao longo do ano de 2017, em parceria com Núcleo de Estudos e Produção Digital em Linguagem Sonora (NEPLIS/FAC/UnB), o *site* institucional do Laboratório de Áudio da Faculdade de Comunicação <www.labaudio.unb.br>, que além de permitir o armazenamento de todo o material produzido pelos nossos(as) estudantes, servirá como ambiente permanente, fluído e rico para experimentação, motivando, inclusive, o aperfeiçoamento de estratégias de propagação de conteúdos em áudio no ambiente da convergência digital e da conexão em rede.

Vibrações Sonoras! Boa leitura-escuta!

Elton Bruno Pinheiro | Organizador
Professor da Faculdade de Comunicação
Universidade de Brasília – UnB

(((Sumário)))

PARTE 1 – ROTEIRO, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO EM ÁUDIO08

A importância da audiobiografia na revelação de tesouros 10

Roberval de Jesus Leone dos Santos

Vidas Sonoras: reflexões sobre a audiobiografia de Taya Queiroz..... 26

Jéssica Barros

Juliana do Vale

Professora Dione Oliveira Moura: uma audiobiografia 41

Josef Felipe Oliveira

Luiza Rodrigues Santana

Ivanni Gonçalves: audiobiografia da maior pescadora da Serra da Mesa 58

Ariane Lamarão

Gabriel Pimentel

Zé do Pife: uma audiobiografia sobre intervenção sonora 70

Jéssica Moura

Laura Poffo

O Cara do Wrap: estética ficcional em uma narrativa documental sonora 83

Filipe Alves

Rafael Stadniki

Sandra: uma audiobiografia..... 95

Lucas Rafael Justino

Luylla Vieira

Chiquinho, por ele mesmo: uma audiobiografia 109

Bruno Rocha Nascimento

Elnatan Bernardo

PARTE 2 – INTRODUÇÃO À LINGUAGEM SONORA117

O silêncio: a multiplicidade de sentidos do “espaço vazio” 119

Ayana Saito

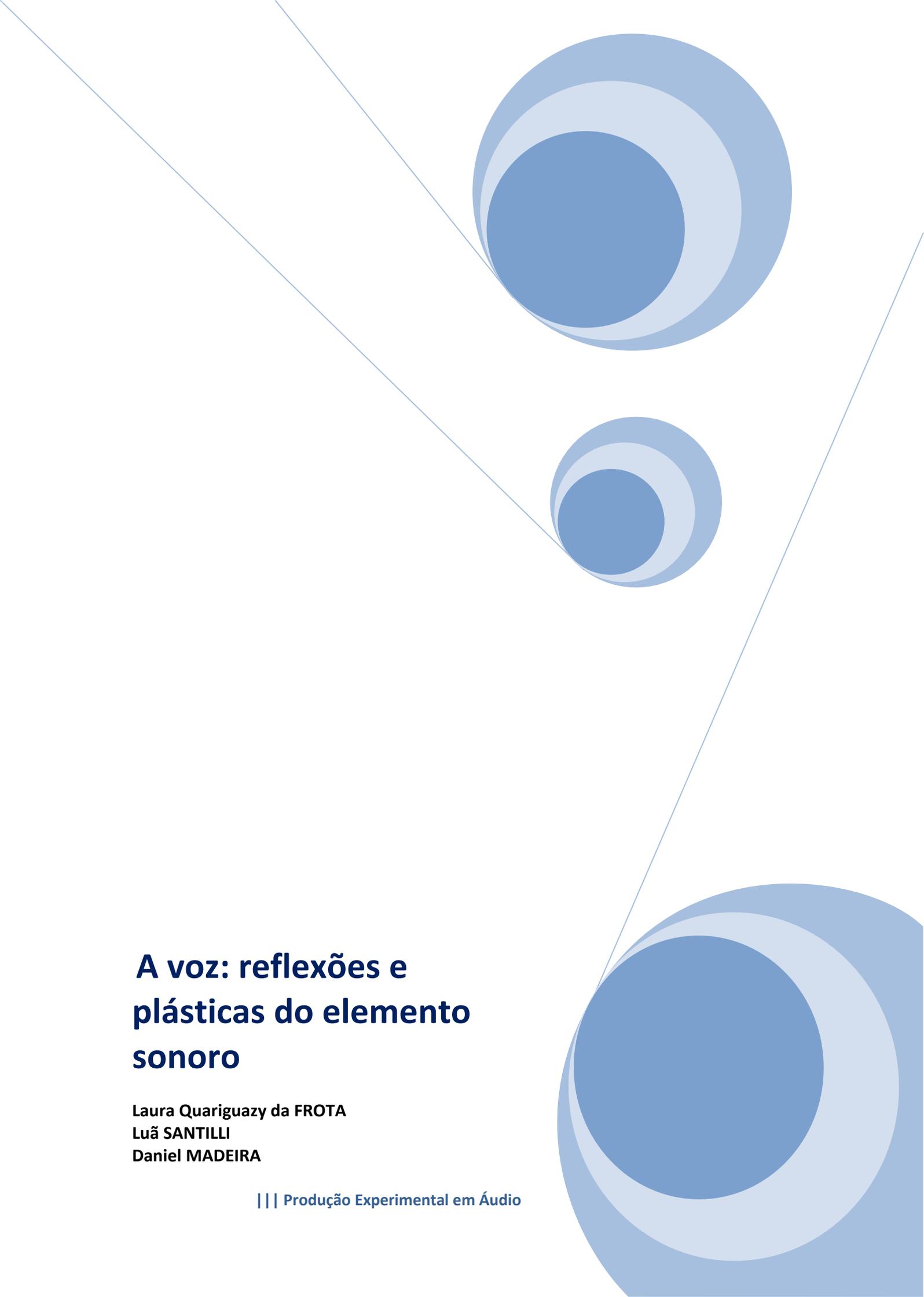
Bruno Calvis

Caio Caldas

Isis Aisha

A palavra como elemento semântico e estético da linguagem sonora	131
Arthur Pontes Costa João Gabriel Soccio Bezerra Lucas Guaraldo Itaborahy Paloma Ferreira Martins	
O som reflexões aplicadas à produção laboratorial experimental:	142
Josianne Diniz Keilla Salvador Thyanne Beatriz	
Reflexões sobre a produção experimental “Acesso FAC – Efeitos Sonoros”	154
Cecília Bastos Cunha Nunes Fernanda Araujo da Silva Mylena Cardoso João Pedro Cavalcante	
A voz: reflexões e plásticas do elemento sonoro	166
Laura Quariguazy da Frota Luã Santilli Daniel Madeira	
A voz como mensagem	175
Luiz Curado Rafaela Schimitt Ryanny Costa Vinicius Vinhal	
Relevância da música para a formação de identidades	187
Agnes Magalhães Clara Maria Ortolani Smith Giovana Azevedo Heloísa Schons	
PARTE 3 – JORNALISMO EM RÁDIO	196
Os desafios da produção e de uma reportagem radiofônica especial	198
Filliphi da Costa	
A produção da reportagem especial no rádio	208
Hallana Moreira Isadora Alves Dueti	
Seu Estrelo e Fuá do Terreiro: uma reportagem radiofônica especial	218
Giullia Vênus Oliveira Santos	

||| PARTE 2 |||
INTRODUÇÃO À LINGUAGEM SONORA
Produções Experimentais

The image features an abstract graphic design with three blue circles of varying sizes, each composed of concentric circles in different shades of blue. These circles are arranged vertically, with the largest at the top, a medium one in the middle, and the largest at the bottom. Two thin blue lines intersect at the top left and extend diagonally across the page, framing the circles. The background is white.

A voz: reflexões e plásticas do elemento sonoro

**Laura Quariguazy da FROTA
Luã SANTILLI
Daniel MADEIRA**

||| Produção Experimental em Áudio

A voz: reflexões e plásticas do elemento sonoro⁸¹

Laura Quariguazy da Frota⁸²
Luã Santilli⁸³
Daniel Madeira⁸⁴
Universidade de Brasília – UnB

Sobre a voz

A voz, a palavra, o som, o efeito, a música, o silêncio: a estes seis elementos atribui-se a classificação como a base e a essência da linguagem sonora. A voz, de modo específico, entre todos estes elementos, constitui-se como parte íntima do processo de evolução do indivíduo como ser social. Com ela, o ser humano se tornou capaz de transmitir cultura, adaptando os novos indivíduos de sua espécie ao ambiente, repassando o conhecimento e aumentando sua chance de sobrevivência. A compreensão da composição da linguagem sonora, principalmente da voz, por parte da recepção é o que torna a narrativa uma das marcas essenciais da espécie humana.

Na sua origem pré-histórica, a voz estava ligada à capacidade humana de imitar sons da natureza como o vento, a chuva, sons de animais e até de objetos. Essa especialidade codifica a linguagem, forma a particularidade das relações em comunidade. A voz é também sinal presente desde a gestação, fator genético. O bebê, ao escutar a voz da mãe a assimila e reage com movimentos, já nessa fase os primeiros códigos vocais estão sendo criados.

O som apresenta intensidade, identidade e efemeridade. Essas características fazem da voz, na narrativa cinematográfica e/ou na mensagem radiofônica, um

⁸¹ O Programa em Áudio “ExperimentaSONS – A Voz” pode ser acessado no site do LabAudio da FAC/UnB: <http://labaudio.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=33&Itemid=726>.

⁸² Estudante do Curso de Graduação em Audiovisual da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. Jornalista do Portal Metrôpoles. E-mail: laufrotaa@gmail.com

⁸³ Músico e Estudante do Curso de Graduação em Audiovisual da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. E-mail: luasantilli@gmail.com

⁸⁴ Estudante do Curso de Graduação em Audiovisual da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. Estagiário do CEDOC/FAC/UnB. E-mail: danielhist.madeira@gmail.com

exemplo importante de introspecção e conexão com o ouvinte-leitor. Marcos Júlio Sergl (2002, s/p) considera que “a voz humana, por ser o único instrumento musical que já nasce incorporado ao homem, é o que mais lhe emociona, pois todos têm essa possibilidade de execução dentro de si próprios.”

O trabalho criativo com o elemento voz

Eis alguns exemplos que elucidam as possibilidades de trabalho inventivo com o elemento voz:

Michael Winslow's Sound Effects: Extended Cut⁸⁵. Esse vídeo mostra a possibilidade de a voz adaptar-se e imitar sons externos, tanto sons naturais como de objetos e máquinas eletrônicos. Capacidade essa ligada à peculiaridade humana de possuir uma caixa sonora, um instrumento vocal dividido em partes bem definidas para geração do som, que correlacionadas possibilitam a criação e sentido dos sons gerados pelas pessoas.

Emotional baby!⁸⁶. A voz como fator de afeição e identificação, sendo desde o período de gestação, quando ao ouvir o som materno, o bebê cria os primeiros vínculos. Quando a voz da mãe canta, o bebê acaba reagindo com movimentos e balbuciando, sorrindo e fazendo outros sons.

Susan Boyle – Britains got Talent 2009⁸⁷. A canção assume um fator de maior potencialidade da capacidade da voz ligada às especificidades do parâmetro do som formado, como a altura, a sua duração, o quanto da intensidade e o timbre, possuindo um ritmo próprio. Isto vai diferenciar especificidade de cantar para o simples ato de cantarolar.

Atlético 2 x 0 Olímpia - Willy Gonser narra a final em 92⁸⁸. Vídeo da final da Conmebol, Atlético Mineiro e Olímpia disputando a final, narrada por Willy Gonser, memorável narrador e radialista. Gonser narrando fazia com que milhares de espectadores “assistissem” às partidas de futebol pelo rádio. Aguçava a imaginação do

⁸⁵ O conteúdo do vídeo “Michael Winslow's Sound Effects: Extended Cut” está disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=e9RmFZgNqf0&t=19s>>.

⁸⁶ “Emotional baby!” é um vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nIsCs9_-LP8&t=32s>.

⁸⁷ O conteúdo “Susan Boyle – Britains got Talent 2009” pode ser acessado em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RxPZh4AnWyk>>.

⁸⁸ “Atlético 2 x 0 Olímpia - Willy Gonser narra a final em 92” pode ser acessado em: <https://www.youtube.com/watch?v=K9kq_Z5o0S8>.

ouvinte com uma precisão invejável na descrição do lance em uma época em que os jogos não eram transmitidos pela TV.

Barbatuques – Beautiful Creatures. O grupo de percussão corporal trabalha com diversas sonoridades, tanto torácicas (voz e batidas no tronco) quanto batuques e movimentos de pés. A música *Beautiful Creatures*⁸⁹ é a mais conhecida, e faz parte da trilha sonora do filme “Rio 2”, além de ter sido tocada no encerramento das Olimpíadas Rio 2016. São 15 integrantes. Os barbatuques brincam com métodos de improvisação e são fortemente ligados a códigos e narrativas da infância.

Vitas – Sorria! O russo *Vitas* causou burburinho na Europa principalmente nos primeiros anos do século XXI graças à sua voz aguda e de timbres semelhantes a instrumentos de corda. Em suas canções como *Smile! (Sorria!)* e *7th Element*, o cantor brinca com sua língua natal, cantando em idiomas irreconhecíveis numa mistura de sílabas russas e repete fonemas para causar estranhamento. Recentemente, entrou para a seara dos “memes” entre os brasileiros, que reviveram a forma exótica de se vestir e se portar de *Vitas* com alguns vídeos curtos em que os fonemas comuns russos são explorados. O principal é o curioso *Chandram Bendram*⁹⁰.

Uma experiência prática com a voz na produção em áudio

O grupo escolheu o elemento voz por ser essencialmente uma variável ligada a cada ser humano – toda voz é única⁹¹. Sendo assim, o trabalho poderia explorar plásticas de produção sentimental, com apelo às emoções e até o que é comumente chamado de instinto humano: o choro, o riso, o grito, entre outros. Parte disso pode ser observado na seção do roteiro dedicada à criança chorando e nascendo.

O processo de criação da peça, começando pelo roteiro, foi conduzido por Erick Aguiar e Laura Quariguazy. Ambos tiveram a mesma noção de que o trabalho deveria ser artístico, antes de ser instrucional. Assim, o roteiro foi construído com base em

⁸⁹ A música *Beautiful Creatures* pode ser acessada em: <https://www.youtube.com/watch?v=MW6sp_AXPI0>.

⁹⁰ O conteúdo está disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=h0BZJwDDCKU>>

⁹¹ É o que diz Mônica Rebecca Ferrari Nunes em seu livro *O mito no rádio: a voz e os signos de renovação periódica*, de 1993. A autora ainda completa que características físicas são as principais responsáveis pela sonoridade de cada voz, mas a cultura e o meio social em que o falante está inserido também podem intervir no resultado final.

referências pessoais dos dois estudantes, seja em questão de música, seja em questão de poética. Já a produção foi consideravelmente simples. Uma vez que se tem em mãos um roteiro bem desenvolvido e especificado, fruto de uma boa pesquisa para aprofundamento no tema, metade do trabalho da produção está conquistado. Sendo assim, a realização de um roteiro adequado ou inadequado vai influenciar em todas as outras características do trabalho e no processo produtivo.

Para a locução, foram escolhidos Laura Quariguazy e Luã Santilli, pois os dois estudantes relataram ter experiências anteriores com música e rádio. Em apenas uma reunião foi realizado o ensaio e a gravação da peça. Para o ensaio, todos os estudantes contaram com o roteiro em mãos, e juntos discutiram qual seria o melhor ritmo narrativo, bem como tempo da fala e entonação. Ainda dentro das ilhas de edição do Laboratório de Áudio da Faculdade de Comunicação foram executados cortes-base no material bruto, com o objetivo de sinalizar aos estudantes onde havia respiração em excesso e palavras faladas da forma errada. Foram três tentativas para cada um dos dois estudantes.

A direção partiu de Erick Aguiar e Luã Santilli, de forma conjunta. Já o estudante Daniel Madeira ficou responsável pela produção da peça, que vai desde a marcação de horário nas ilhas de áudio até providenciar um *pendrive* para armazenar os dados.

A edição foi etapa de pós-produção realizada por Luã Santilli, estudante que já dispunha de conhecimentos preliminares com os *softwares* de edição e montagem, pois é músico. De forma simples, foram efetuados vários cortes no material, com inclusão de efeitos simples e *background* sonoro. Tudo devidamente sinalizado no roteiro.

A dificuldade principal do trabalho com o elemento voz surgiu de uma necessidade de fazer uma conexão entre as brincadeiras com a tonalidade e timbre sem perder o “fio da meada” na narração instrucional e educativa. Para isso, foi proposto um tipo de alternância entre as duas propostas, de modo que a peça não ficasse exaustiva. Ora se apresenta um aspecto técnico sobre a voz, ora brinca-se com suas capacidades. O importante, para que não fique cansativo, é lutar contra a monotonia na peça sonora.

O maior aprendizado obtido com a produção dessa peça foi que os elementos da linguagem sonora dialogam entre si, e que todos os elementos são interdependentes e necessários para a produção de um material de sucesso.

Para quem deseja produzir em áudio, trabalhando com o elemento voz, é necessário ter em mente e em mãos bons locutores e boas referências, uma vez que a música é, por exemplo, um bom apoio para que se trabalhe as diferenças da voz. Também é adequado fazer estudos a respeito de fonoaudiologia e fisiologia humana, bem como desenvolvimento da linguagem. As disciplinas de fonoaudiologia, medicina, odontologia, e até a semiótica podem auxiliar. A pesquisa prévia sempre auxilia para que a peça não seja apenas experimental, e traga nuances de instrução.

Considerações finais

A peça propõe um diálogo entre o saber instrumentalizado, ou seja, entre o conhecimento científico e a capacidade de provocar emoções e sensações que não podem ser medidas em laboratório.

A sua finalidade foi demonstrar que é possível hibridizar a produção de agentes sonoros com linguagens e métricas não convencionais, e que esse tipo de trabalho não prejudica o resultado no sentido instrucional da peça. Porém, é importante dispor de boas referências para uma construção harmônica e positiva. Cada um dos elementos da linguagem sonora anda de mãos dadas e o desenvolvimento dos signos do som é concomitante.

Referências

BALSEBRE, Armand. A linguagem radiofônica. In: MEDITSCH, Eduardo (Org.) **Teorias do rádio** – textos e contextos vol.1. Florianópolis: Insular, 2005.

CASSIER, Ernst. **Linguagem e mito**. São Paulo: perspectiva, 1985.

JOSÉ, Carmen Lucia; SERGL, Marcos Júlio. **Voz e roteiros radiofônicos**. São Paulo. Paulus, 2015.

MEDITSCH, Eduardo (Org.). **Rádio e Pânico**. Florianópolis: Ed. Insular, 1998.

SERGL, Marcos Júlio. **Em busca de paisagens sonoras**. In: Anais do XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom. Salvador/BA, 1 a 5 de setembro de 2002.

Anexo – Roteiro

Ficha Técnica	
Apresentação/Locução: Laura Frota e Luã Santilli	Produção: Erick Aguiar e Daniel Madeira
Pesquisa: Laura Frota e Erick Aguiar	Edição: Erick Aguiar, Daniel Madeira e Luã Santilli
Roteiro: Laura Frota e Erick Aguiar	Direção/Orientação: Elton Bruno Pinheiro

Sinopse do Programa

ExperimentaSONS é um programa que aborda elementos da linguagem sonora e radiofônica de forma didática e criativa. Nessa edição especial temos como tema a Voz, com a apresentação de um texto poético.

Programa: **ExperimentaSONS – Especial “A Voz”**

TÉC

VINHETA DE ABERTURA - 1X - CORTA
MÚSICA: CANÇÃO DE NINAR - 3” - BG
EFEITO SONORO: RISADA DE BEBÊ - 2X - CORTA
SOBREPOR MÚSICA: ÓPERA 5”
FADE OUT CANÇÃO DE NINAR
FADE OUT ÓPERA

LOC 1

(Voz 1, grave) Você sabe quem sou eu?//
(Voz 2, média) Você sabe quem sou eu?//
(Voz 3, aguda) Você sabe quem sou eu?//
(Voz 4, infantil) Você sabe quem sou eu?//
(Voz 5, idoso) Você sabe quem sou eu?//

TÉC

EFEITO SONORO: CHORO DA CRIANÇA AO NASCER (COM TAPA) - 1X - CORTA
TRILHA: WOLFGANG SAWALLISCH, TCHAIKOVSKY - 7” – BG

LOC 2

Eu sou o estouro/ que anuncia a chegada//
Sem mim/ você demoraria pelo menos mais dez mil anos para se desenvolver//
Eu sou/ o que acontece/ quando o movimento do ar/
se choca com o movimento de sua boca

Você pode apenas me ouvir//

TÉC **EFEITO SONORO: SOM DE VÁRIAS VOZES, MULTIDÃO - 2" - CORTA**

LOC 1 Ou você pode me escutar/
Mas para me compreender de fato/ Tudo depende

TÉC **TRILHA CORTA**

LOC 1 E Da Alta fidelidade Sonora!
2 Nasço com você// Juntos/ de mãos dadas/ vamos caminhando//
Conforme o tempo passa/ vamos evoluindo//

TÉC **EFEITO SONORO: BALBUCIAR INFANTIL - 5" - CORTA**
EFEITO SONORO: CHORO - 4" - CORTA
VOLTA TRILHA: WOLFGANG SAWALLISCH, TCHAIKOVSKY - BG

LOC 1 Eu venho da junção de dois músculos na sua glote//
Minha morada é sua garganta//
Sua boca// Me liberta//
O ar que te dá a vida passa por mim//
Se tem medo/ grito/ ofereço resistência//
Sai de mim toda a vibração/ a tensão que te conecta com o mundo//
Eu não// Nós// Gêmeas//

TÉC **EFEITO SONORO: GARGANTA COÇANDO E VOZ TREMIDA - 3" - CORTA**

LOC 2 As suas cordas vocais//

TÉC **EFEITO SONORO: RESPIRAÇÃO OFEGANTE - 3" - CORTA**

LOC 2 E o seu diafragma//

TÉC **TRILHA CORTA**
MÚSICA: BEAUTIFUL CREATURES - BARBATUQUES - DE 1'20" ATÉ 1'30"
- CORTA

LOC 2 Passo por seu corpo/ te preencho//
Te denuncio//
Se está triste/ eu vou saber//. Se está feliz/ eu demonstro//

TÉC	<u>EFEITO SONORO: RISADA - 5" – CORTA</u> <u>EFEITO SONORO: SOM NASAL - 3" EM BG – CORTA</u>
LOC 2	Vou ao teu nariz/ tua boca// Minhas ondas são tudo/ são de todos//
TÉC	<u>EFEITO SONORO: VOZ GUTURAL - 2" – CORTA</u>
LOC 1	Eu sou a sina/ a rima/ a cultura// O que diferencia a tua voz de uma guitarra?//
TÉC	<u>EFEITO SONORO: GUITARRA HUMANA - 5" – CORTA</u>
LOC 2	O que diferencia a tua voz de um animal?
TÉC	<u>EFEITO SONORO: SOM DE MACACO, LOBO, OUTORS ANIMAIS - 10" - CORTA</u> <u>VOLTA TRILHA: WOLFGANG SAWALLISCH, TCHAIKOVSKY – BG</u>
LOC 1 E 2	Sem mim/ você fica preso em seu mundo//
LOC 2	(voz rouca) Por isso/ me// dê// valor//
TÉC	TRILHA - FADE OUT
LOC	Este foi o Programa "ExperimentaSONS",/ especial "A Voz"/ Uma produção dos alunos de Introdução à linguagem sonora /da Faculdade de Comunicação da UnB.// Pesquisa e Roteiro:/ Laura Frota/ e Erick Aguiar// Locução:/ / Laura Frota/ e Luã Santilli// Edição:/ Erick Aguiar, Daniel Madeira e Luã Santilli// Orientação:/ Professor Elton Bruno Pinheiro // Apoio:/ Laboratório de Áudio – FAC/UnB///

Todo(a) estudante de Comunicação espera ansiosamente o início das atividades laboratoriais durante a graduação. Afinal de contas, é neste momento, que se trabalha tanto os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores (fundamentos históricos, conceituais, éticos, teóricos etc.) quanto os do próprio exercício laboratorial, que busca relacionar efetivamente o par dialético teoria/prática, algo que parece tão caro aos cursos da área.

Esse foi o desafio empreendido aos(às) alunos(as) pelo professor Elton Bruno Pinheiro, do Núcleo de Estudos e Produção Digital em Linguagem Sonora da Faculdade de Comunicação (FAC), da Universidade de Brasília (UnB). Nos dois semestres de 2017, o docente ministrou as disciplinas: Introdução à Linguagem Sonora; Roteiro, Produção e Realização em Áudio; e Jornalismo em Rádio 1.

O resultado desta pertinente e original proposta pedagógica pode ser visto nas páginas que se seguem: um registro de alguns dos produtos (comunicacionais) sonoros que elaboraram, aliados ao pensamento crítico e teórico sobre suas atividades profissionais. Um processo que, como afirma o educador brasileiro Paulo Freire (1996), em sua importante obra *Pedagogia da Autonomia*, “[...] pode deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente, que pode torná-lo mais e mais criador”.

Cristiano Anuniação
Professor de Comunicação
do Centro Universitário Estácio de Brasília